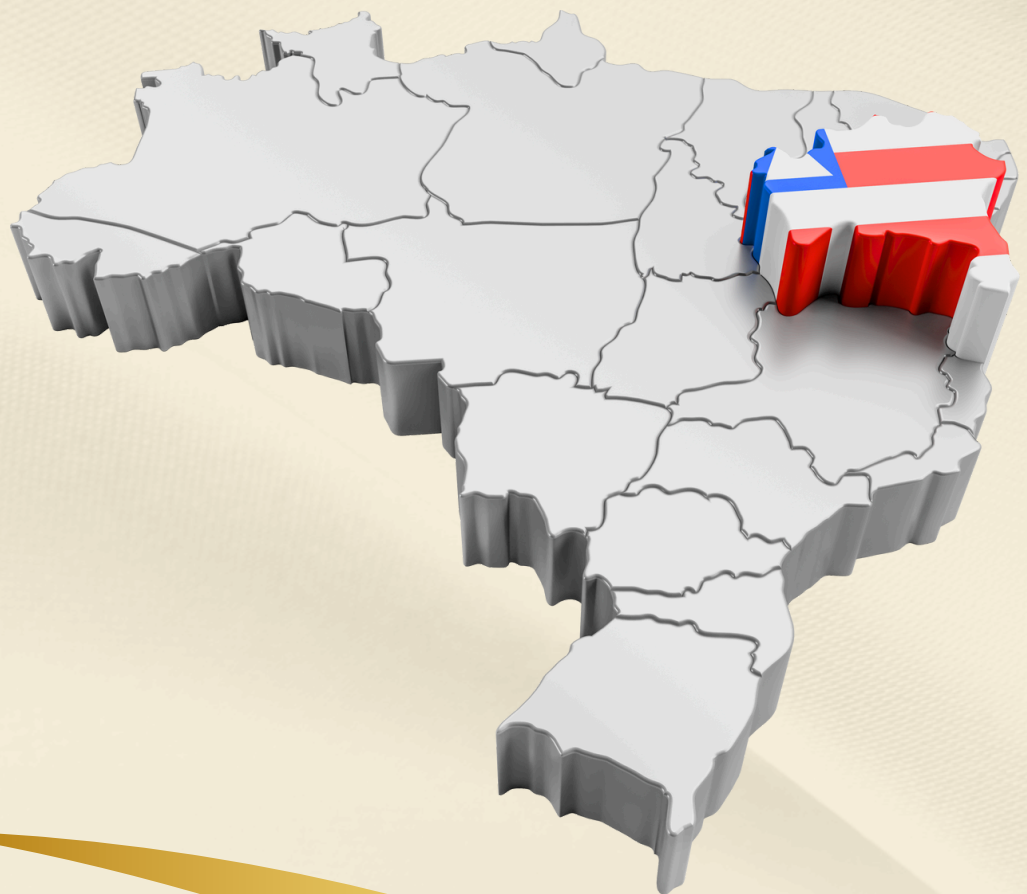


# BOLETIM INFORMATIVO

SERVIÇO DE ARTICULAÇÃO INTERFEDERATIVA E PARTICIPATIVA (SEINP)  
SUPERINTENDÊNCIA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE NA BAHIA (SMSA/BA)



## SUMÁRIO

1 - Apresentação -----	3
2 - Instrumentos de Planejamento -----	4
3 - Situação dos Instrumentos de Planejamento -----	7
3.1 - Situação Geral na Bahia -----	7
3.2 - Plano Municipal de Saúde -----	8
3.3 - Programação Anual de Saúde -----	9
3.4 - Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior -----	9
3.5 - Relatório Anual de Gestão -----	10
4 - SEINP em Movimento -----	11



# 1 - APRESENTAÇÃO

Este Boletim Informativo é elaborado pelo Serviço de Articulação Interfederativa e Participativa da Superintendência do Ministério da Saúde na Bahia (SEINP/SMSA/BA), com o objetivo de colaborar com o planejamento em saúde entre os entes federados e com a construção de um Sistema Único de Saúde (SUS) mais transparente, eficiente e resolutivo.

Destina-se a gestores(as), conselheiros(as) de saúde, trabalhadores(as) e demais atores envolvidos no fortalecimento do SUS em todo o país e, especialmente, no Estado da Bahia.

O material apresenta um panorama atualizado dos Instrumentos de Planejamento e Gestão dos municípios baianos, com base nos dados extraídos do Sistema DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento (DGMP), no terceiro quadrimestre de 2025. Traz uma análise geral sobre a situação dos Planos Municipais de Saúde (PMS), das Programações Anuais de Saúde (PAS), dos Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA) e dos Relatórios Anuais de Gestão (RAG), em cada macrorregião de saúde.

Possui também o propósito de divulgar as atividades desenvolvidas pelo SEINP/BA, algumas em parceria com outros entes federados, além de destacar ações atuais do Ministério da Saúde de interesse do estado e municípios.

Aproveite a leitura do boletim completo, explore os dados apresentados e utilize essas informações para qualificar o debate e aprimorar as ações em saúde em seu território.

Seguimos à disposição para eventuais dúvidas.

Equipe do SEINP/SMSA/BA.

## 2 - INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO

O planejamento em saúde é uma atividade essencial da gestão e reflete as responsabilidades quanto à saúde da população e o compromisso com os princípios norteadores do SUS.

Os **instrumentos de planejamento** são ferramentas fundamentais para a organização, execução e avaliação das ações e serviços de saúde, representando um processo ascendente, integrado, regionalizado e participativo, conforme estabelecido na legislação do SUS. Sua elaboração é obrigatória e condiciona o repasse de recursos, incluindo os de emendas parlamentares, entre os entes federados. Os principais instrumentos de planejamento são:

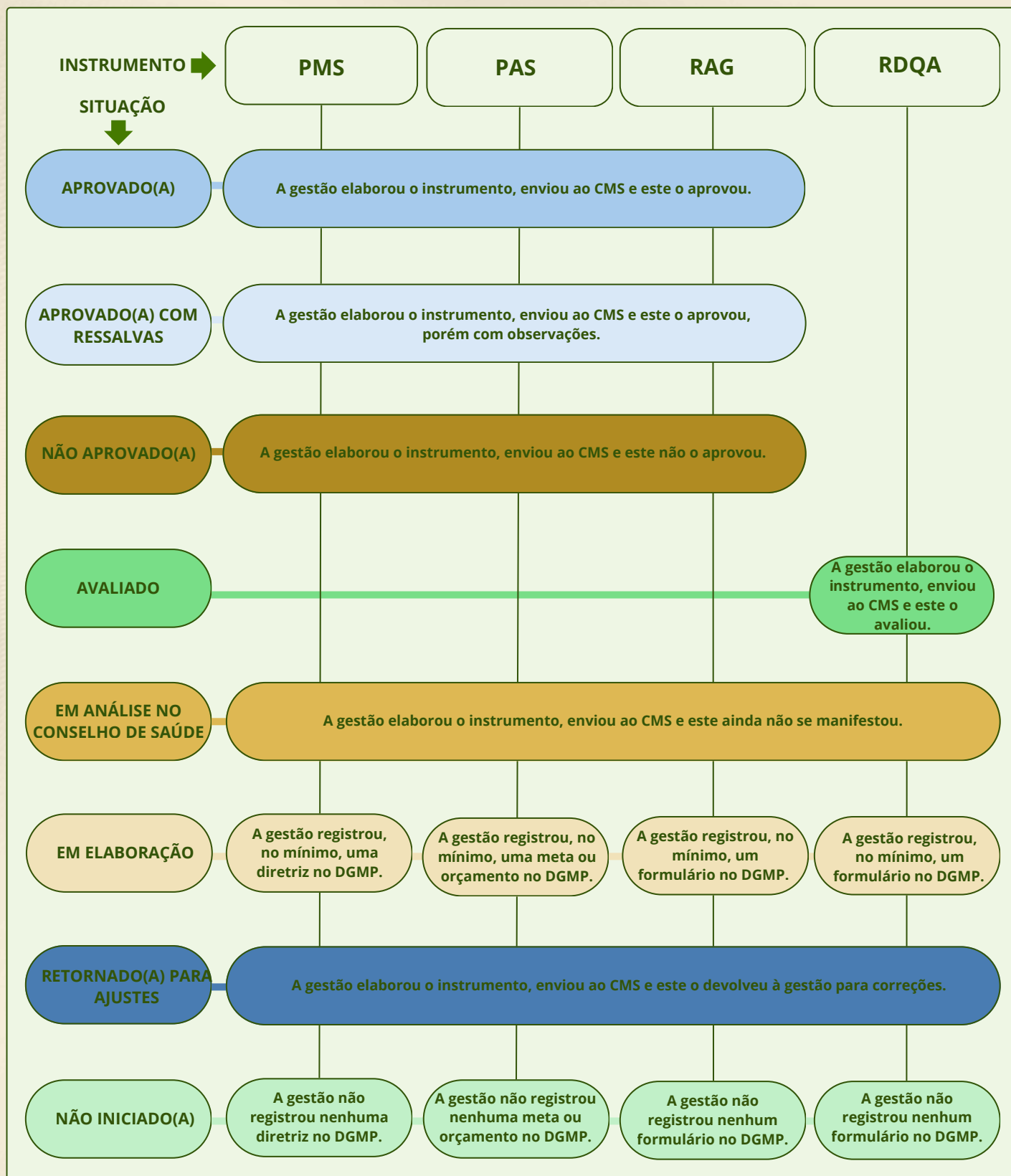
<b>Plano de Saúde (PS ou PMS)</b>	Documento estratégico que define as atribuições em saúde e os compromissos dos gestores frente às demandas da população, assim como as formas de articulação com os demais atores que atuam no território. Nele são delineadas as Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores (DOMI) para um período de quatro anos, alinhado ao ciclo de gestão. Deve ser elaborado até o final do primeiro ano de mandato, com envolvimento do Conselho Municipal de Saúde.
<b>Programação Anual de Saúde (PAS)</b>	Desdobra as metas do PMS em ações anuais, com previsão de recursos orçamentários para sua execução. Deve ser elaborada anualmente, antes do início do exercício a que se refere.
<b>Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA)</b>	Instrumento de monitoramento e transparência que apresenta os resultados alcançados em relação à PAS, incluindo indicadores, produção de serviços e aplicação de recursos. Deve ser apresentado em audiência pública até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro.
<b>Relatório de Gestão (RAG)</b>	Avalia a execução da PAS ao longo do ano e o cumprimento das metas do PMS, servindo de base para o planejamento dos anos seguintes. Deve ser elaborado até março do ano subsequente ao exercício avaliado.

Esses instrumentos são interdependentes e devem estar articulados com o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), garantindo a coerência entre o planejamento em saúde e o planejamento governamental.

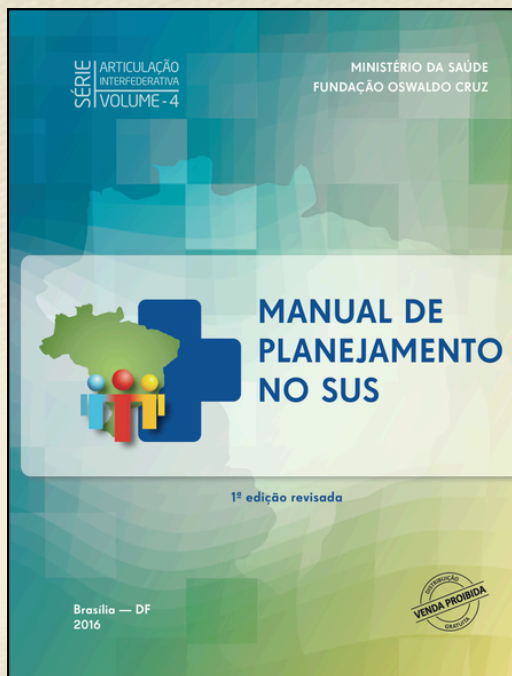
O **DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento (DGMP)** é a plataforma digital oficial do SUS para o registro dos instrumentos de planejamento e seus documentos. Possibilita o aperfeiçoamento da gestão em saúde, facilita o acompanhamento das políticas públicas e promove a transparência das ações e da aplicação dos recursos públicos na área da saúde.

Os instrumentos de planejamento no DGMP podem assumir diferentes **situações**, conforme seu estágio de elaboração, encaminhamento e apreciação nos Conselhos Municipais de Saúde (CMS). O infográfico a seguir detalha cada uma delas:





Para uma leitura mais aprofundada sobre Planejamento em Saúde e DGMP, você pode **clicar nas imagens abaixo** e acessar os **Manuais do Ministério da Saúde** e o **Guia Prático de Elaboração de Plano Municipal de Saúde 2026-2029**, criado pelo SEINP/BA:





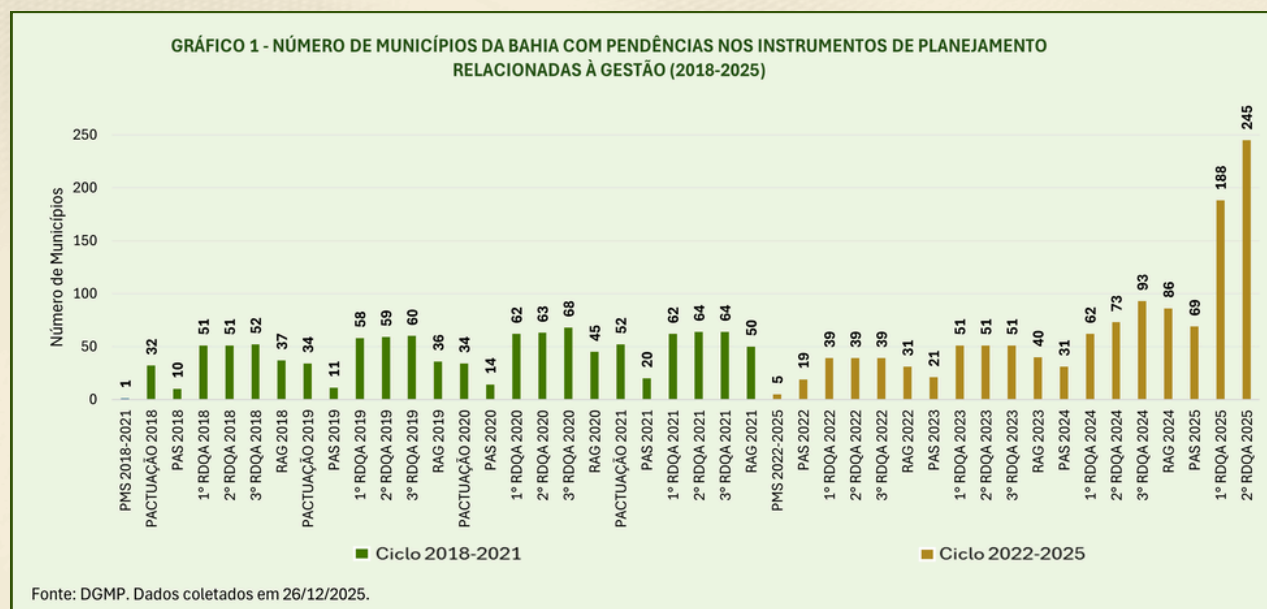
### 3 - SITUAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO

Apresentamos a situação dos instrumentos de planejamento no Estado da Bahia, com base em **dados extraídos do Sistema DGMP, em 26 de dezembro de 2025**. Inicialmente, demonstramos um panorama consolidado dos municípios baianos, seguido da análise de cada instrumento de planejamento do ciclo 2022-2025, por Macrorregião de Saúde.

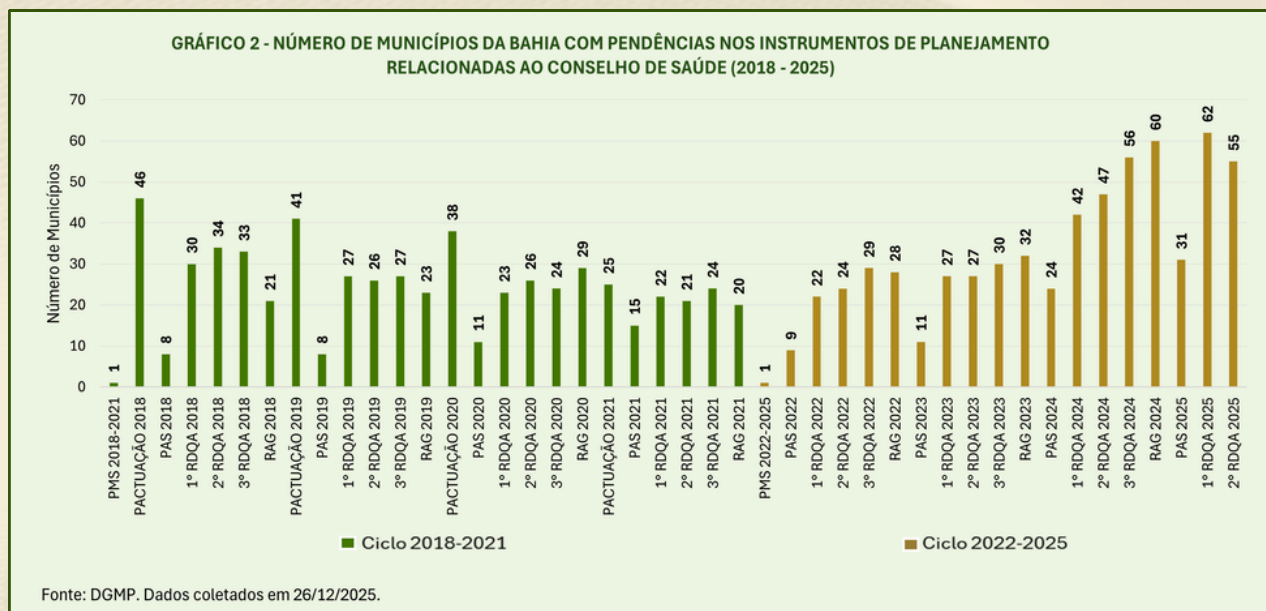
#### 3.1 - Situação Geral na Bahia:

Nos dois primeiros gráficos, evidenciamos o número total de municípios baianos que possuem instrumentos com **pendências** no DGMP, desde o ano de 2018 (ciclos de planejamento 2018-2021 e 2022-2025). Como forma de concentrar as informações, os dados estão agrupados em *pendências da Gestão* e *pendências do Conselho*.

O GRÁFICO 1 representa as *pendências da Gestão* e estão consideradas as situações “Não iniciado(a)”, “Em Elaboração” e “Retornado(a) para Ajustes”. Ainda existem municípios com pendências relacionadas ao ciclo de planejamento anterior. Até a data da extração dos dados, foram contabilizadas 2.323 pendências no total, sendo 1.090 referentes ao ciclo 2018-2021 e 1.233 ao ciclo 2022-2025. Observa-se aumento expressivo das pendências nos RDQA e nos RAG, com destaque para os anos de 2024 e 2025. Verifica-se que 1 município ainda não inseriu o PMS 2018-2021 e 5 municípios não inseriram o PMS 2022-2025. Como os instrumentos são interdependentes, conclui-se que estes municípios estão com pendências em todos os demais instrumentos.

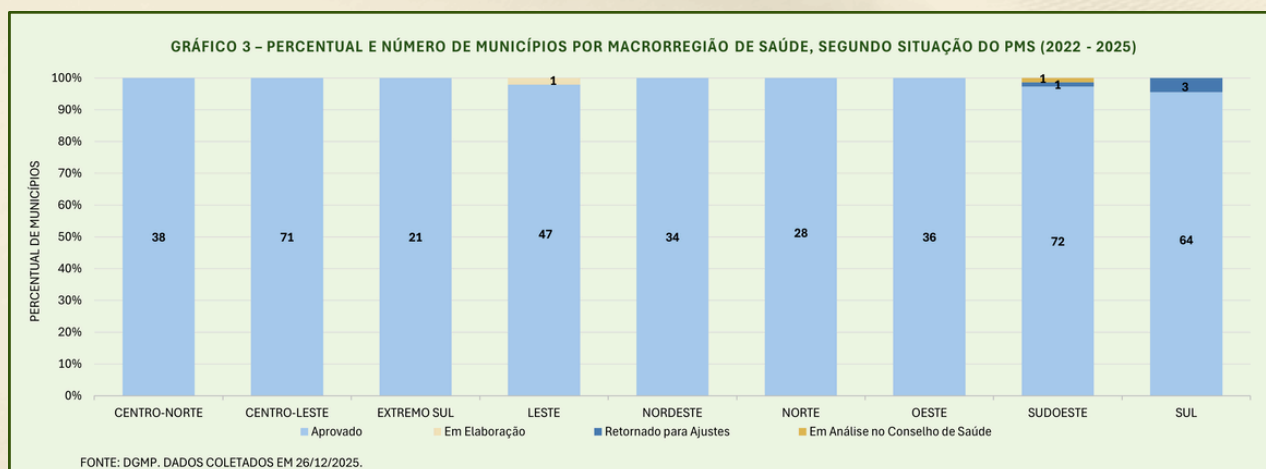


O GRÁFICO 2 representa as *pendências do Conselho* e está sendo considerada a situação “Em Análise no Conselho de Saúde”. Até a data da extração, foram contabilizadas 1.220 pendências, relacionadas a todos os instrumentos, sendo 603 correspondentes ao ciclo de planejamento 2018-2021 e 617 ao ciclo 2022-2025. Destacamos o ano de 2024, que possui o maior número de municípios pendentes. É importante salientar que, mesmo que a Gestão já tenha mudado, as resoluções das pendências anteriores são de responsabilidade da atual Gestão e do atual Conselho.



### 3.2 - Plano Municipal de Saúde (PMS):

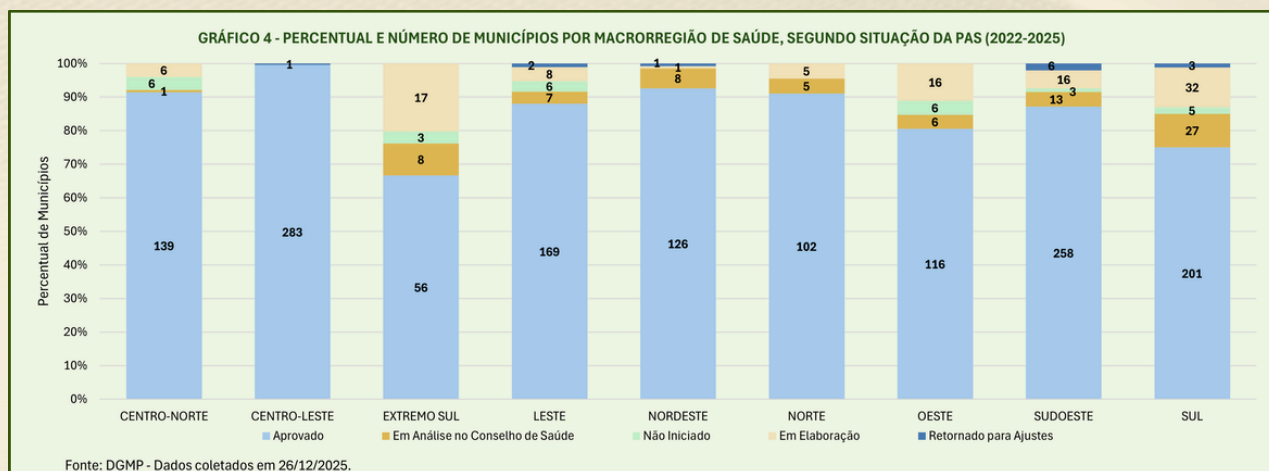
Conforme o GRÁFICO 3, observa-se que 98% dos municípios baianos cumpriram a elaboração do PMS do ciclo de planejamento 2022-2025. No entanto, existem 5 municípios, distribuídos pelas macrorregiões de saúde Leste, Sudoeste e Sul, que estão ainda com o PMS em processo de elaboração ou ajustes e 1 município, pertencente a macrorregião de saúde Sudoeste, que está aguardando a deliberação pelo CMS. Lembrando que o prazo para entrega dos PMS do ciclo 2022-2025 concluiu-se no final de 2021.





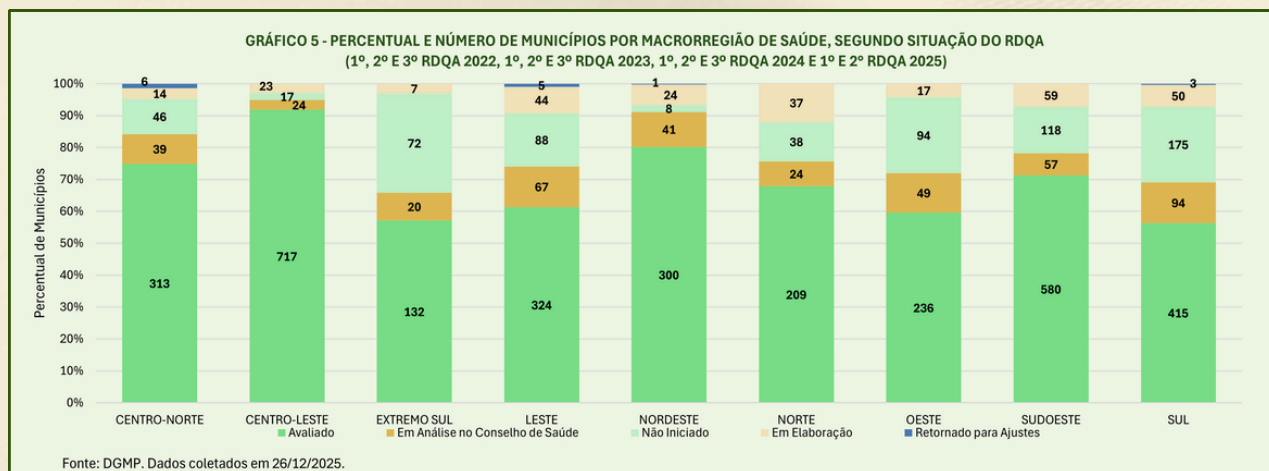
### 3.3 - Programação Anual de Saúde (PAS):

O GRÁFICO 4 concentra todas as PAS do ciclo de planejamento 2022-2025, resultando em um universo, para cada macrorregião de saúde, igual ao "número de municípios X 4 PAS". Observa-se que 87% dos municípios da Bahia já completaram todo o processo de inserção das PAS no DGMP. Entretanto, ainda existem algumas macrorregiões de saúde com pendências expressivas na elaboração das PAS, tanto referentes à Gestão quanto aos Conselhos. Destacamos a macrorregião de saúde Extremo Sul, com 33%, e a Sul, com 25% de pendências em alguns de seus municípios.



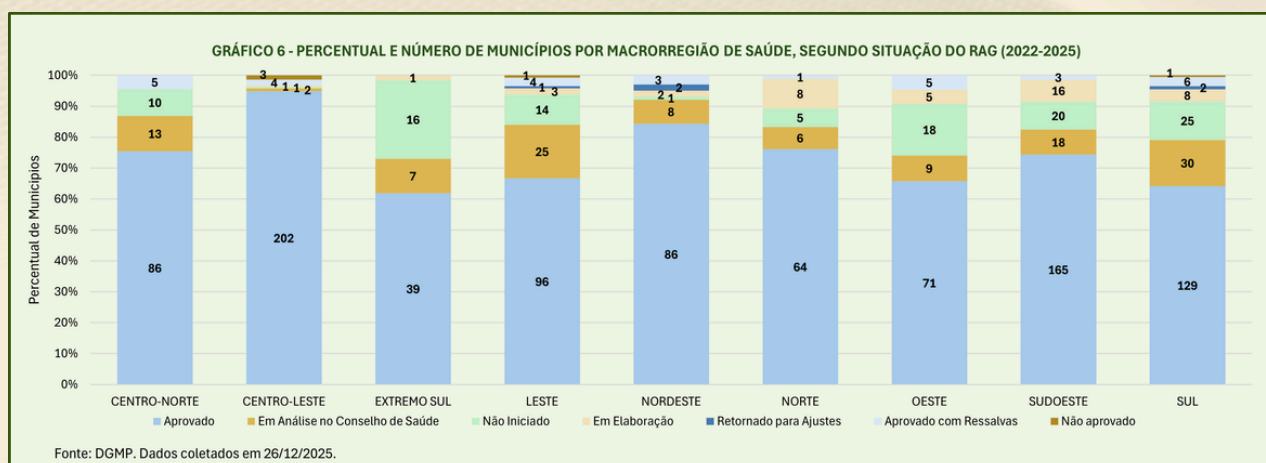
### 3.4 - Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA):

No GRÁFICO 5, observamos a situação referente a todos os RDQA do ciclo de planejamento 2022-2025. Levamos em consideração o 1º RDQA de 2022 até o 2º RDQA de 2025, cujo prazo de entrega se encerrou no final de setembro. Logo, o universo, para cada macrorregião de saúde, corresponde ao "número de municípios X 11 RDQA". Esta análise indica que 30% dos RDQA ainda não foram concluídos pela Gestão ou avaliados pelo CMS. Destacamos 4 macrorregiões de saúde que possuem mais do que 38% de pendências nos RDQA: Extremo Sul, Leste, Oeste e Sul.



### 3.5 - Relatório Anual de Gestão (RAG):

Por fim, apresentamos o GRÁFICO 6, que demonstra a situação dos RAG por macrorregião de saúde. Para a elaboração desta análise, consideramos todos os RAG do ciclo de planejamento 2022-2025, exceto o RAG de 2025, uma vez que o prazo de entrega deste vai até março de 2026. Sendo assim, o universo, para cada macrorregião de saúde, compreende o "número de municípios X 3 RAG". A Bahia possui 28% de RAG não concluídos no DGMP. Observa-se que as macrorregiões de saúde Extremo Sul, Leste, Oeste e Sul concentram o maior número de RAG pendentes, com percentuais entre 29% a 38%.



Considerando o encerramento do ciclo de planejamento 2022-2025 e o início de um novo período, a persistência de pendências pode impactar na continuidade e na efetividade do próximo ciclo, gerando acúmulos que dificultam a gestão e o controle social, além de comprometer a legalidade, a transparência do processo e até mesmo a efetividade das políticas públicas implementadas.

As informações apresentadas evidenciam a necessidade de um esforço conjunto para a regularização e finalização de todo o processo, a exemplo do trabalho realizado de forma contínua na Bahia, por meio de reuniões tripartite que articulam a Superintendência do Ministério da Saúde, a Secretaria da Saúde do Estado, o Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde e o Conselho Estadual de Saúde. As diferenças macrorregionais identificadas na situação dos instrumentos de planejamento reforçam a importância de um apoio institucional diferenciado, orientado pelas especificidades de cada território, como o ofertado pela equipe do SEINP/BA, que possui referências macrorregionais.

Para consulta mais detalhada de todos os instrumentos e relacionada individualmente a cada município e ciclo de planejamento em saúde, acesse os links abaixo:

**DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento**

**Painel Sage**



## 4 - SEINP EM MOVIMENTO

O SEINP atua na articulação entre os entes federativos, com foco no fortalecimento do planejamento em saúde, da regionalização e da gestão participativa, contribuindo para a implementação dos Programas e das Políticas Públicas de Saúde. Além das atividades internas, a equipe também realiza participações externas e oferece apoio técnico em eventos, oficinas e espaços interinstitucionais. Abaixo, destacam-se algumas dessas ações:

1) Participação no **Seminário Nacional de Constituição da Agenda do Apoio Institucional para o Fortalecimento do Programa Agora Tem Especialistas**, realizado nos dias 8 e 9 de dezembro, em Brasília, juntamente com a Superintendente do Ministério da Saúde na Bahia, Joanna Paroli. Promovido pelo Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa da Secretaria-Executiva do Ministério da Saúde (DGIP/SE/MS), o evento reuniu representantes da Secretaria-Executiva, de secretarias finalísticas do MS (Atenção Especializada, Atenção Primária, Gestão do Trabalho e da Educação) e equipes do apoio institucional de todo o país, com o objetivo de construir coletivamente a agenda nacional de apoio institucional do Programa Agora Tem Especialistas. A equipe baiana integrou mesas de debate e contribuiu para a qualificação dos processos de trabalho e no planejamento de propostas para o fortalecimento do Programa.

2) Participação na **Mostra de Experiências em Articulação Interfederativa e Participativa no SUS: Gestão Participativa e Educação Popular em Saúde**, realizada em Brasília, no dia 9 de dezembro, promovida pelo DGIP/SE/MS. Na ocasião, o SEINP/BA apresentou duas experiências exitosas referentes às ações desenvolvidas em 2025 para o apoio à implementação da PNSIPN e para a qualificação do planejamento em saúde dos municípios baianos, destacando iniciativas como a análise das PAS, a realização de oficinas macrorregionais, a elaboração de instrumentos orientadores para os PMS 2026–2029 e o fortalecimento dos processos de monitoramento interfederativo.

## **Boletim Informativo - Volume 3 - Dezembro/2025**

**SUPERINTENDÊNCIA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE NA BAHIA (SMSA/BA)**

**Superintendente:**  
**Joanna Paroli Mangabeira Campos**

**SERVIÇO DE ARTICULAÇÃO INTERFEDERATIVA E PARTICIPATIVA (SEINP/BA)**

**Chefe:**  
**Francisco Borges Rodrigues Neto**  
**Equipe:**  
**Aline Lawinsky de Oliveira**  
**Desirée dos Santos Carvalho**  
**Itana Miranda dos Santos**  
**Marcele Santana de Freitas**  
**Mirella Dias Almeida**

**[Acesse a página da SMSA/BA clicando aqui.](#)**

**Av. Jequitaia, nº7, 4º andar**  
**Bairro: Comércio**  
**Cidade: Salvador/BA**  
**CEP: 40.015-902**  
**Telefone: (71) 3254-5321**

**sems.ba@saude.gov.br**  
**seinp.sems.ba@saude.gov.br**